



# MEMÓRIA DE ÁFRICA E DO ORIENTE

(1997 - 2013)

---

Catálogo e Biblioteca Digital sobre Portugal e países com história comum



Ensaio de Iconografia das Cidades Portuguesas do Ultramar. 1.  
[Mamocós e Ilhas Adjacentes]  
Luís Silveira, 1, 1997, 116 pags.

Câmara de Lobos



Login

Início Catálogo Biblioteca Digital

## O Portal das Memórias de África e do Oriente

O Portal das Memórias de África e do Oriente é um projecto da Fundação Portugal-África desenvolvido e mantido pela Universidade de Aveiro e pelo Centro de Estudos sobre África e do Desenvolvimento desde 1997. É um instrumento fundamental e pioneiro na tentativa de potenciar a memória histórica dos laços que unem Portugal e a Lusofonia, sendo deste modo uma ponte com o nosso passado comum na construção de um identidade colectiva aos povos de todos esses países.

## Destaques da biblioteca digital

## Novidades



ÁLBUNS FOTOGRÁFICOS E  
DESCRITIVOS DA COLÓNIA DE  
MOÇAMBIQUE

[CATÁLOGO] | 2013-04-28

Foram adicionados ao Catálogo 2.500 novos registos bibliográficos referentes às recolhas realizadas no mês de março de 2013 em instituições em Portugal.

PORTAL | 2013-04-19

Uma atualização de software mal sucedida gerou hoje uma indisponibilidade do portal por um período de cerca de 4 horas.

--- A equipa técnica

CATÁLOGO | 2013-04-02

Foram adicionados ao Catálogo 3.885 novos registos bibliográficos referentes às recolhas realizadas no mês de fevereiro de 2013 em instituições em Portugal.

CATÁLOGO | 2013-03-03

Foram adicionados ao Catálogo 1.651 novos registos bibliográficos referentes às recolhas realizadas no mês de janeiro de 2013 em instituições em Portugal.

PORTAL | 2013-02-26

Foi disponibilizada uma nova versão da aplicação de



HISTÓRIA GERAL DE CABO VERDE

# Memória de África e do Oriente

## Objetivo

- Criação de uma biblioteca virtual que reúne as referências da memória dos conhecimentos em bibliotecas, centros de documentação e acervos individuais relacionadas com a temática do desenvolvimento e cooperação com os PALOP e a Lusofonia em geral
- Criação de uma biblioteca digital que coloca on-line obras raras ou únicas de difícil acesso.



*Fig. 1 — Ndumba Tembo, grand chef Tshokwe, tel que le virent en 1878 les explorateurs Capello et Ivens (1881: p. 161) qui le décrivent ainsi: Vêtu de tissu rayé fixé par une ceinture de cuir qui maintient par devant une petite peau d'antilope, une veste de drap sombre couverte de soutaches brodées complète sa toilette modeste mais d'un goût exquis. Sur le front, une couronne de laiton — rappelant celles des monarques d'Europe — soulignée par un ruban brodé de perles de verre. Au cou, un collier exotique comprenant deux cauris et une petite corne d'antilope. Ses doigts, garnis de bagues en laiton, portent de très longs ongles de ce même métal, ce qui gêne en partie ses mouvements.*

# Memória de África e do Oriente

## Objetivos principais

- **1ª fase – 1997 -2007**

- O projeto Memória de África, inicia em 1997, resulta de duas condicionantes:
- Investigadores necessidade de saber que publicações existiam sobre África Lusófona e a localização exata dos acervos documentos
- A FPA procurava apoiar projetos que prosseguissem os objetivos consagrados nos seus estatutos: afirmar-se como Fundação para esta área geográfica
- LEVARAM
- **Construção de uma base de dados bibliográfica sobre os PALOP**



# Memória de África e do Oriente

## Entidades encarregues do desenvolvimento

- Projeto promovido pela Fundação Portugal - África que, na sua 1ª fase, foi desenvolvido por um Consórcio formado por:
  - Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT) - Centro de Documentação e Informação (CDI);
  - Instituto de Economia e Gestão (ISEG) - Centro de Estudos sobre África e Desenvolvimento (CESA);
  - Universidade de Aveiro (UA) - Departamento de Electrónica, Telecomunicações e Informática (DETI-UA)
  - Instituto Superior das Ciências do Trabalho e Empresa (ISCTE).
- Atualmente continuam o projeto a Universidade de Aveiro e o CESA.

# Memória de África e do Oriente - 2013

Instituições participantes: 67



Cadernos Coloniais. 32  
[Colónias piscatórias de Angola]  
Mária Archer.  
N.º 32, 1939, 38 pags.

Pescarias do Moculo, a 40 quilómetros de Mossâmedes



Logín

Início Catálogo Biblioteca Digital

Catálogo ▶ Insituições participantes

## Lista de instituições participantes

O Portal das Memórias de África e do Oriente, no seu Catálogo, possui registos de diversas instituições espalhadas pelo mundo. De modo a permitir o acesso às fontes dos diversos registos inclui-se uma lista contendo a identificação e os endereços dessas instituições.

## Lista de instituições por país

Cabo Verde | Guiné-Bissau | Índia | Moçambique | **Portugal** | São Tomé e Príncipe

Instituições no país: 35 / **Instituições participantes: 67**

Ir para 1 2 3 4 >

# Memória de África e do Oriente

## Impacto alcançado

1. Referências recolhidas em acervos: Lisboa, Porto, Aveiro, Coimbra e Évora
2. Formação de catalogação e indexação, equipamento informático e instalação e formação nas aplicações informáticas que permitem a recolha
3. Fora de Portugal o objetivo é recolher referências em todos os PALOP, já foi feita em:
  - MOÇAMBIQUE (1999) – em colaboração com Instituto Camões, equipada uma sala do Arquivo Histórico, em Maputo, com 16 computadores, não existia qualquer tratamento informático
  - CABO VERDE (2000) – ampliou-se o parque informático do Arquivo Histórico Nacional, que possuía já alguns acervos informatizados, mas feito com aplicações não normalizadas

# Memória de África e do Oriente

## Impacto alcançado

- Guiné-Bissau (2002) – após a guerra civil de 1998-99. Equipou-se o INEP – tem o maior espólio daquele país. Devido à destruição do interior das instalações, inventariação das instalações
- São Tomé e Príncipe (2006) – Arquivo Histórico de São Tomé e Príncipe, foi equipada uma sala de computadores. Durante a estadia foi feita digitalização de uma pequena parte do acervo existente que está disponível para consulta no Memória África Digital.
- Portugal – várias instituições usam o projeto para organizar e/ou informatizar os seus acervos: Caixa Geral de Depósitos (arquivo BNU), LNEC, Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (parte do acervo)
- Em 2008 com a extensão do Projeto a outros destinos fora de África, numa fase inicial com Goa (Índia), o nome muda para **Memórias de África e do Oriente**.





# Memória de África e do Oriente

## Novos desafios

- Com a evolução dos sistemas de informação os utilizadores, hoje em dia, esperam não só saber onde a se encontram as fontes de informação mas também ter imediato acesso às fontes, ter acesso aos conteúdos na sua forma digital:
- Desafio:
  - colocação on-line, em formato integral, de obras raras ou únicas de difícil acesso (em execução desde 2007);
  - Tratar documentos em formatos distintos do livro:
    - Documentos de arquivo
    - Fotografias
    - Filmes

Esperado para 2013/14



# Memória de África e do Oriente

## O acervo

- Em Maio de 2013
  - Catálogo – estão em linha **361.526** registos bibliográficos das instituições referidas
    - estão em processamento cerca de 3.000 registos bibliográficos
  - Biblioteca digital - estão em linha cerca de **343.819** páginas
    - estão em processamento cerca de 50.000 páginas



Na cidade da Ribeira Grande que caminhava para a ruína, erguia-se majestosa a Sé Catedral da diocese de Cabo Verde.

# Memória de África e do Oriente

## As coleções (por ordem inversa de preferência)



- Álbuns Fotográficos e Descritivos da Colónia de Moçambique
- Boletim Geral das Colónias | Boletim Geral do Ultramar
- História Geral de Cabo Verde
- Arquivo Histórico de S. Tomé
- Boletim Cultural da Guiné Portuguesa
- Ensaio de Iconografia das Cidades Portuguesas do Ultramar
- Cadernos Coloniais
- Colecção de Gravuras Portuguesas
- Moçambique - Documentário Trimestral
- Arquitetura Sustentável
- O Oriente Português
- Boletim Cultural do Huambo
- Documentação para a História das Missões do Padroado Português do Oriente
- Livros e Manuais Escolares
- Viagens Presidenciais - Livros e Álbuns
- Boletim do Instituto Vasco da Gama
- Boletim Eclesiástico da Arquidiocese de Goa
- Museu do Dundo (Diamang)
- Goa - Missões Religiosas
- Colecção Fiduciária Portuguesa
- Macau
- Cartas de Afonso de Albuquerque
- Plantas Medicinais da Guiné-Bissau
- Boletim Trimestral dos Serviços Económicos do B.N.U.
- Junta de Investigações do Ultramar
- Revista Portuguesa Colonial e Marítima
- Goa - História
- Livros e Manuais Escolares (Período Pós Colonial)
- Pelo Império
- Memórias da Junta de Investigações do Ultramar
- Arquivos da Escola Médico-Cirúrgica de Goa
- Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC)
- João Vário
- Boletim Semanal dos Serviços Económicos do B.N.U.
- Outros títulos digitalizados
- Centro de Estudos sobre África e do Desenvolvimento (CESA)
- Flora de Cabo Verde
- Adventist Development and Relief Agency - ADRA

# Memória de África e do Oriente

## Álbuns Fotográficos e Descritivos da Colónia de Moçambique

- Foram elaborados por José dos Santos Rufino, em 1929. O autor tenta, através de uma colecção de 10 álbuns, mostrar os vários aspectos da "Colónia de Moçambique" nos anos 20 do século passado.



Lourenço Marques: Vista tirada do Hotel Polana, vendo-se, à esquerda, a ponte dos pescadôres e o Grémio Nautico, na Praia da Polana, e um trecho da nova estrada marginal que se prolonga até ao interessante palmar conhecido como «Aldeia dos Macacos». A nova e esplêndida estrada, torneando a Ponta Vermelha, vem encontrar-se, na cidade, com a Avenida da República.

Álbuns Fotográficos e Descritivos da Colónia de Moçambique,  
Vol. 1 – Lourenço Marques : Panoramas da Cidade

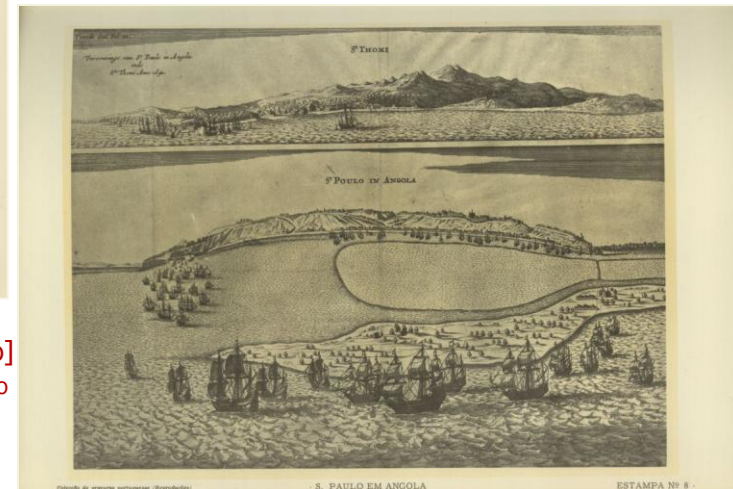
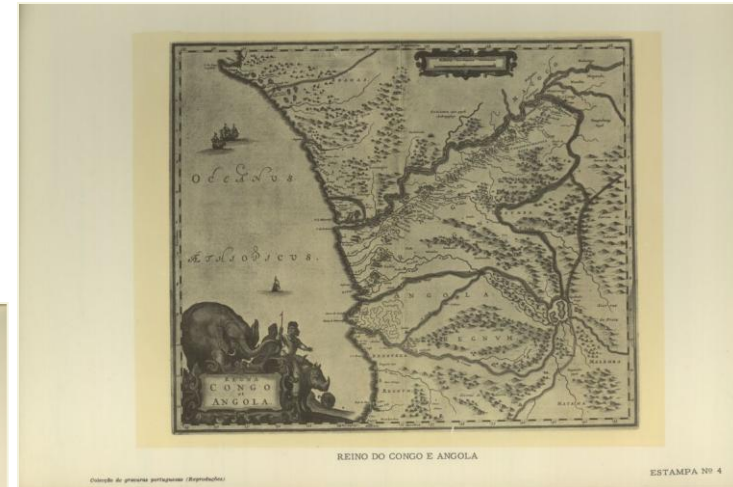
# Memória de África e do Oriente

## Coleção de Gravuras Portuguesas

- Reproduções fotográficas publicadas entre os anos quarenta e setenta do século XX



Luanda [Prefácio de Cabral do Nascimento]  
Coleção de Gravuras Portuguesa, 9ª Série 5, 1969; 2ª Edição, 1970



# Memória de África e do Oriente

## Boletim da Agência Geral das Colónias | Boletim Geral das Colónias | Boletim Geral do Ultramar

- Jul. 1925 / Dez. 1969 – 484 números ≈ 127.000 páginas.
  - Em 1935, passou a designar-se «Boletim Geral das Colónias»;
  - Em Agosto de 1951, muda o nome para «Boletim Geral do Ultramar».



*Panorama da Douro, sobre Marmelão e a Alfama dos pescadores, na banda de além, até ao longo da Costeira  
Na entrada do rio, ao sul, recortam com elegância o seu vulto, os navios idas ao Pôrto em Divisão Naval, a fim-de se associarem ao acto solene  
da inauguração da Exposição*



*Outro aspecto do monumento da Navegação*



*Palácio das Colónias*

# Memória de África e do Oriente

## Coleção do Arquivo Histórico de S. Tomé

- Mostra do enorme acervo existente no Arquivo Histórico de S. Tomé e Príncipe
  - Documentos de arquivo
  - Fotografias
  - Livros
  - Mapas

SÓCIO N.º 1185

Nome ANTONIO DE BOM JESUS BOA ESPERANÇA

Naturalidade S. TOME

Côr Preto

Idade 21 ANOS

Nascido em 24 de Dez de 1907

Filho de Antonio Francisco da Boa Esperança

E de Paula Lessa da Cruz

Profissão Estudante

Categoria auxiliar de serviço sem categoria definida

Habilitações Não tem e escrever

Tempo de prática \_\_\_\_\_

Data em que começou a trabalhar na Colónia \_\_\_\_\_

Foi sócio da A. E. C. A. ? Sim

S. TOMÉ, 17 de Março de 1952

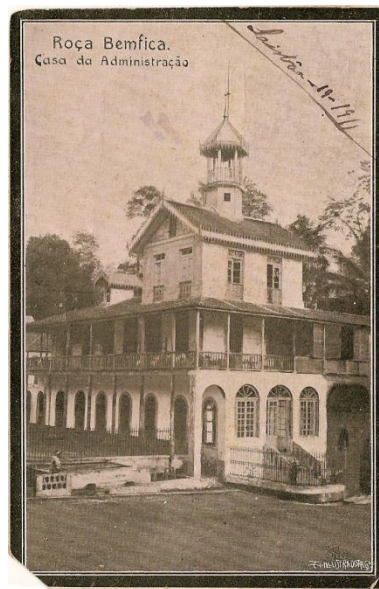
Assinatura do Sócio Antonio de Bom Jesus da Boa Esperança

Obs. Devolver esta ficha ao Sinalizado, devidamente preenchida e acompanhada de 2 fotografias formato passe, sem o que lhe não será fornecido o cartão de identidade.



FIRMAS EM QUE PRESTOU SERVIÇO			
Nome	Data de entrada	Data de saída	Observações
<u>ANTONIO DE BOM JESUS BOA ESPERANÇA</u>	<u>17/3/1952</u>		

Documentos de Arquivo  
Colecção do Arquivo Histórico de S. Tomé



Fotografias & Postais  
Colecção do Arquivo Histórico de S. Tomé



# Memória de África e do Oriente

## História Geral de Cabo Verde

- A História Geral de Cabo Verde é uma obra de referência sobre a história deste país.
  - Estão editados três volumes sendo o terceiro raro.



FIG. 22 — Uma elite heterogênea, instalada em Santiago, movimentava e participava num comércio intenso com a costa africana, que lhe conferia o poder econômico e social.



FIG. 1: Com a União Ibérica (1580) as tensões políticas europeias projectam-se no Atlântico. Neste contexto, a defesa dos portos emerge como questão central dessa época.

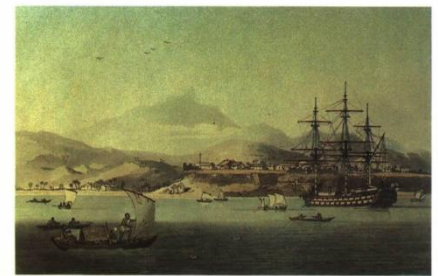


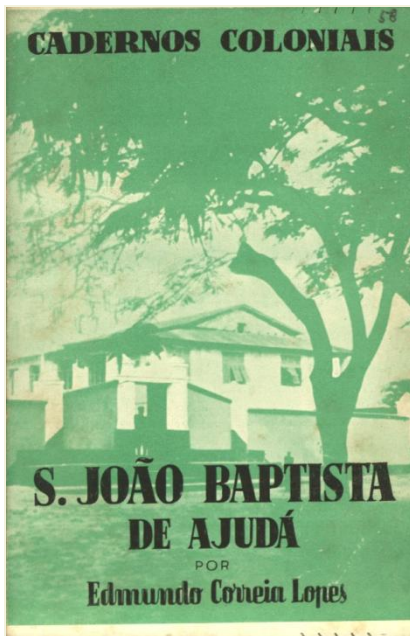
FIG. 5: A vila da Praia inicia a marcha lenta, mas definitiva, para suplantará a cidade da Ribeira Grande. Um porto facilmente defensível com um 'ilhéu' central de vigia, um planalto arejado e saudável determinou a mudança da capital.



# Memória de África e do Oriente

## Cadernos Coloniais

- 70 livros das Edições Cosmos publicados entre 1935 e 1941.
  - Abrangeram as diversas colónias, que na altura formavam o Império Português, e os grandes obreiros dessa obra colonizadora.



S. João Baptista de Ajudá  
Cadernos Coloniais - Nº 58

I

### O forte português

A grande aldeia de Gregué, hoje um baixo da cidade de Uidá, está abrigada uma légua para o interior duma costa desolada, a que o mar, pulando um banco, arremete em constante fúria. Fica à margem dum esteiro por onde a navegação das canoas, buscando outros esteiros e lagos põe em comunicação todo o país, compensando a dificuldade do acesso marítimo. Ali tremula a bandeira portuguesa no forte de S. João Baptista de Ajudá, dominando dum pequeno cômoro a paisagem suavizada, a uma banda pela cortina verde das árvores de Sumbangi, corrida sobre os médios costeiros.

É na Costa dos Escravos, região onde as lagunas dominam como imagens da estagnação. Ao norte, o reino de Ardra (Alada) era desde o alvorecer do sec. XVII muito conhecido dos negreiros, (1) que comunicavam com

(1) «É ardra ou dizeo mill vienas? que com 46 rs de emphy de ay se hace una p.ª» (peça nº.75 — estatura — de ... escravos). Carta de um negreiro de Angola de 1609.

5

II

### O Reino da Serpente

O potentado da osné, caudillo dos Jejes e dos Fons, depois que se viu senhor de Alada (1) fundou logo nesse centro activissimo de escravatura os mais vastos planos de riqueza, poderio e expansão. O commercio do reino de Ajudá florescia consideravelmente com as vantagens do seu pórtio. Penson Adandocin em participar dessas vantagens, oferecendo-se a pagar imposto dos escravos que por ali lhe consentissem expedir. Rejeitada com escárneo imprudente a proposta do belicoso vizinho, este, ainda que debatendo-se numa tela de coligações contra o seu crescente poderio, armou-se contra o eliminado reino costeiro, e em Março de 1727 estavam as suas tropas em frente de Savê.

A capital de Ajudá rendeu-se. Os seus habitantes, depois de gastas as energias numa primeira sortida feliz, encomendaram-se à protecção de Dangbi, a serpente sa-

(1) Não parece que fosse o reino todo conquistado. Vamos ver que ao fim do séc. XVIII ainda havia um rei de Ardra.

9

III

### “Palavras” para obter “dachas”

Em Jaquéim, ficou de guarda ao desolado saramé (1) português o feitor António Pinto Carneiro. Os capitães de navios da Baía, que não tinham boas notícias do estado de coisas nos domínios do belicoso Adandocin, (2) dirigiram-se agora mais para o Popó e outros portos onde se resgatava com mais vantagem.

A *Crômba*, primeira embaracação baiana que já por fins de Agosto escolheu Jaquéim, ou mais provavelmente se viu obrigada a entrar nesse pórtio antes de poder tentar resgate, trazendo para esse fim 474 róis de tabaco, foi rebocada por uma nau da Companhia das Indias até ao pórtio de Apé (Agué) e aí despojada da carga. Em outro pórtio apressavam os holandeses outro navio do Brasil e uns diziam que em vingança de dividas, dele e do novo directar português de Ajudá, João Basílio. As hipóteses que por aquelas partes se formulavam eram sempre

(1) Feitoria cercada da aldeia dos seus escravos.

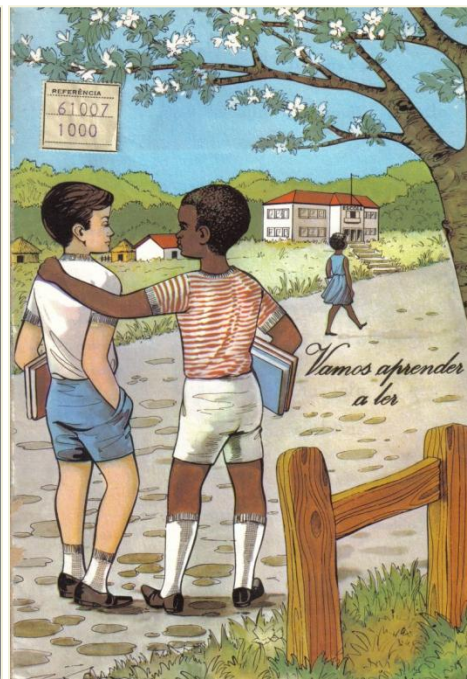
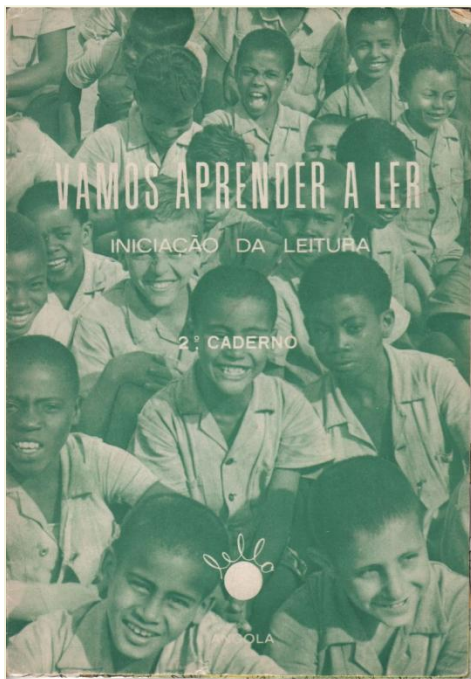
(2) Este Adandocin ou edamot, como é vulgarmente designado rei dos Jejes, dizem que se chamava Buzão-Truda.

15

# Memória de África e do Oriente

## Livros Escolares – período colonial / período pós-colonial

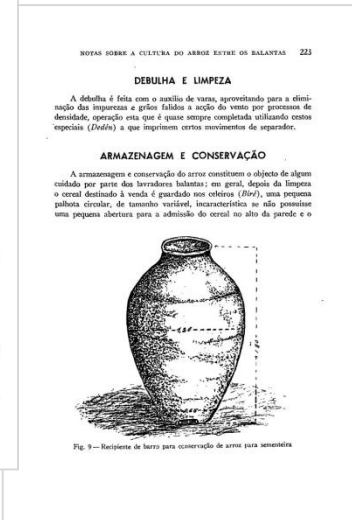
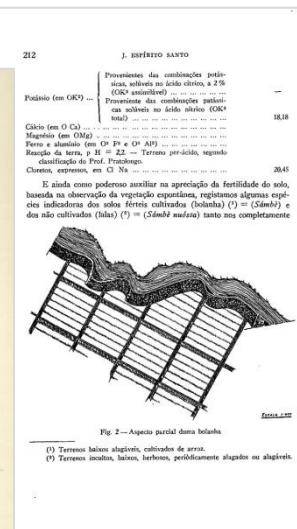
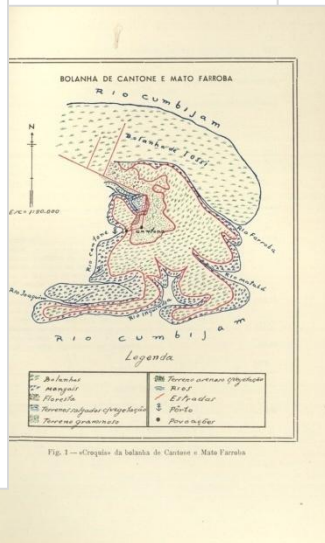
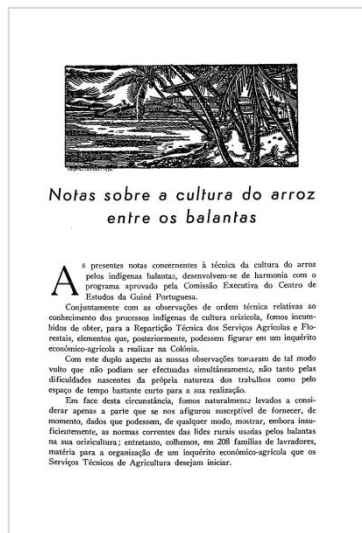
- Colecção de livros escolares do período colonial português
  - Colecção começada com o espólio do Dr. Amadeu Castilho Soares; possui já contributos de outras pessoas, inclusive de autores.
  - Brevemente incluirá livros escolares do período pós-colonial.



# Memória de África e do Oriente

## Boletim Cultural da Guiné Portuguesa

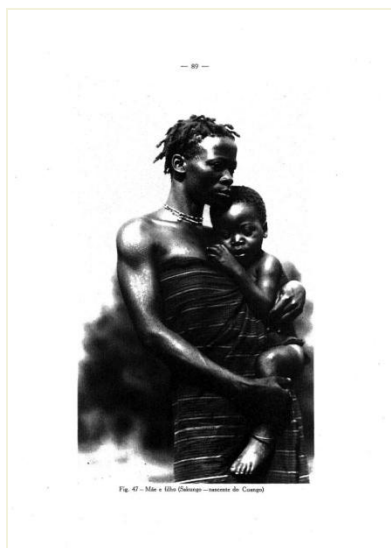
- O Centro de Estudos da Guiné Portuguesa publicou durante 28 anos, entre 1946 e 1973, 110 números ≈ 23.600 páginas
  - É considerado pela generalidade dos investigadores como a melhor publicação científica de todas as ex-colónias portuguesas.



# Memória de África e do Oriente

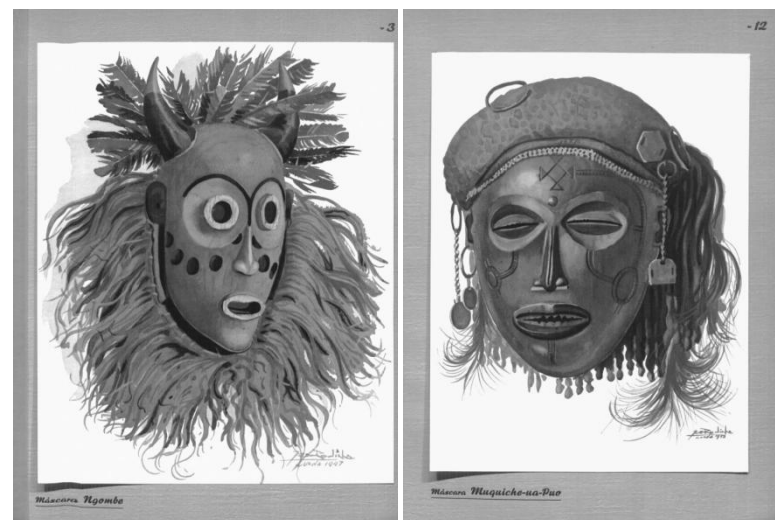
## Coleção do Museu do Dundo - (Companhia de Diamantes de Angola / Diamang)

- Criado em 1936 pela então denominada Companhia de Diamantes de Angola (Diamang), o Museu do Dundo foi a primeira instituição do género criada em Angola.
  - Em 1942 adopta a designação de Museu Etnológico.
  - Em 1946 inicia a edição da colecção.



Subsídios para a História, Arqueologia e Etnografia dos Povos da Lunda - «Campanha etnográfica ao Tchihoco (Alto-Tchicapa)

Nº 19, Vol. I [1953, 186 pags.]



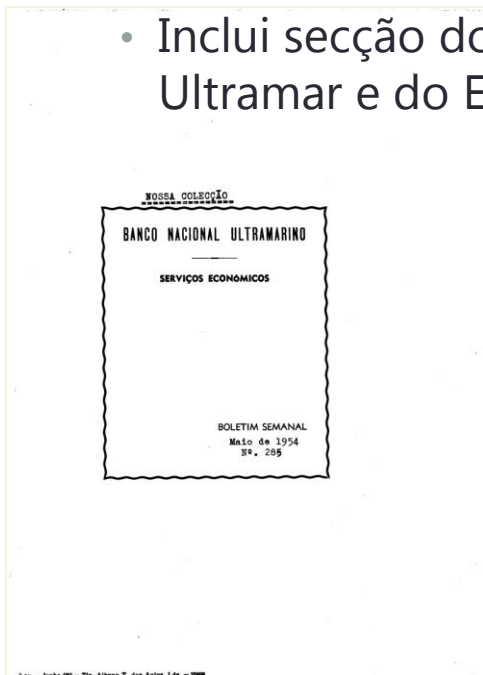
Subsídios para a História, Arqueologia e Etnografia dos Povos da Lunda - «Máscaras de madeira da Lunda e Alto Zambeze»

Nº 31 [1956, 99 pags.]

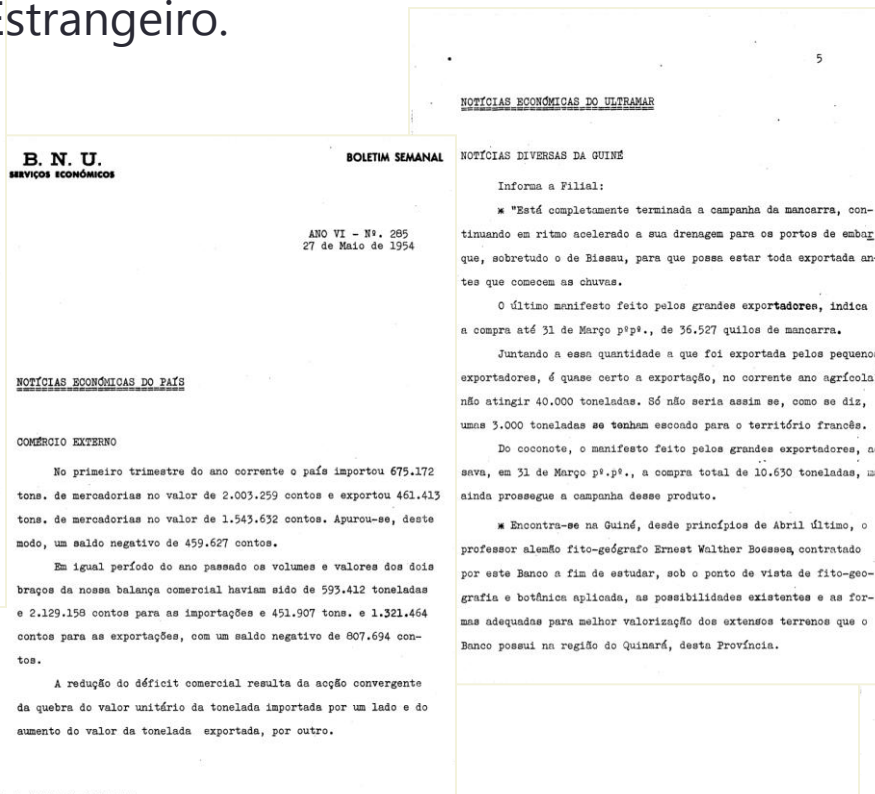
# Memória de África e do Oriente

## Boletins do Serviços Económicos do Banco Nacional Ultramarino

- Boletim Semanal - 489 números ≈ 8.260 páginas
- Boletim Trimestral - 99 números ≈ 6.100 páginas
  - Publicações periódicas de carácter iminentemente bancário.
  - Inclui secção do Banco e secções de Notícias Económicas do País, do Ultramar e do Estrangeiro.



Boletim Semanal  
Nº 254, Maio de 1954



	11
<b>BOLSA DE LONDRES</b>	
25 de Maio	
<b>CACAU</b>	
De S. Tomé. Tend. firme. Sh. por cwt. Compra. .... *	550/-
<b>CASTANHA DE CAJÓ</b>	
De S. Tomé. Para embarque em Mai./Jun., tipo padrão americano, por grosso, 320 castanhas por lb. sh. e cwt. para revendedor, Cif portos europeus, nominal	295/-
<b>COPRA</b>	
De Moçambique. Cf Reino Unido, por ton., para embarque Maio/Junho. Nominal. ....	5.700\$00 *
De S. Tomé. Cif portos europeus, por ton., para embarque Maio/Junho. Nominal. ....	6.050\$00
<b>OURO</b>	
Shillings por onça. ....	248/10 *
<b>PLATINA</b>	
Litras por onça. ....	30/33
<b>PRATA</b>	
Dinheiros por onça. .... *	72 1/2
A prazo. ....	72 3/8
Exportação, dinheiros por onça. .... *	72 5/8
<b>RESINA</b>	
Portuguesa. Grau F/H, shillings por cwt. ....	72/-
Grau WW, shillings por cwt. ....	78/-
<b>SEMENTE DE ALOODÃO</b>	
Da África Oc. Portuguesa. Por ton. Cif, para embarque Maio/Junho. ....	£ 23/10
<b>SISAL</b>	
Da África Oriental Inglesa. Por ton. Cif:	
Grau 1. Venda. ....	£ 90
Grau 2. Venda. ....	£ 80
Grau 3. Venda. ....	£ 78
<b>TEREBINTINA</b>	
Portuguesa. Shillings por cwt. ....	122/-

- \* -

O sinal \* antes das cotações indica que, em referência às últimas publicadas neste BOLETIM, estas sofreram uma alteração no sentido da alta; depois das cotações, o mesmo sinal significa alteração no sentido da baixa.

# Memória de África e do Oriente

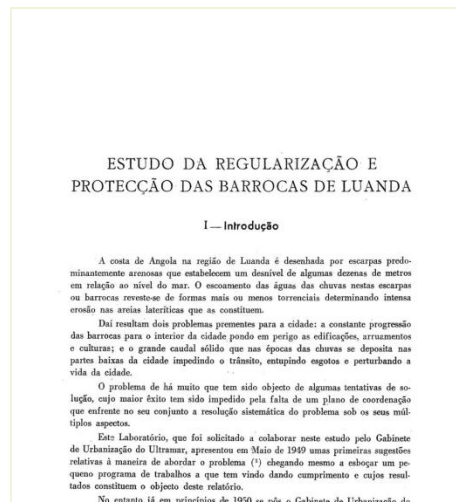
## Colecção do Laboratório Nacional de Engenharia Civil

- Obras publicadas desde os anos 70 pelos serviços do Laboratório

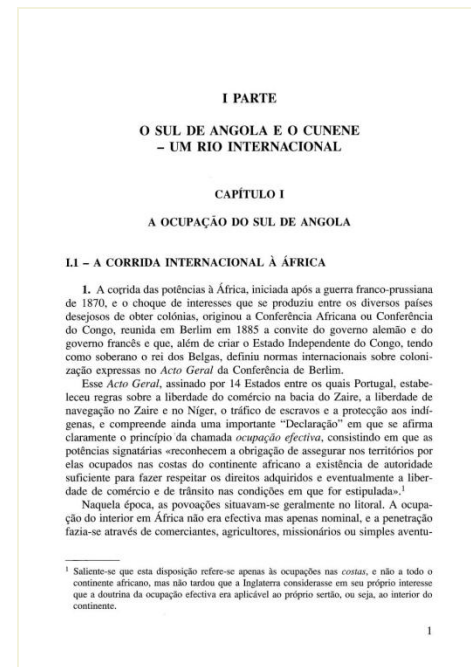


Les flèches de sable de la côte d'Angola

LNEC, 1958



Estudo da regularização e protecção das barrocas de Luanda  
LNEC, 1952



O aproveitamento do rio Cunene : sua importância internacional e para o sul de Angola  
Colecção Testemunhos, LNEC, 1999

# Memória de África e do Oriente

## Colecção João Vário

- João Vário é um dos pseudónimos de João Manuel Varela que nasceu na cidade do Mindelo, ilha de S. Vicente, em Cabo Verde a 7 de Junho de 1937, local onde veio também a falecer em 7 de Agosto de 2007.
  - Utiliza ainda os pseudónimos Timóteo Tio Tiofe e ainda G. T. Didial.



# Memória de África e do Oriente

## Plantas Medicinais da Guiné-Bissau



Figura 3 – Madronha, flor



Figura 3 – Fole, Caule com lenticulas (pontuações brancas), folhas e frutos

- Manual constituído por fichas de vinte plantas medicinais
  - Um dos objectivos do manual é a educação ambiental.
  - Recomenda que os colectores de plantas medicinais sejam formados aprendendo as técnicas apropriadas de colheita, secagem, embalagem e conservação dos materiais úteis.
- Essas plantas medicinais são consideradas importantes nas medicinas tradicionais de outros países africanos.

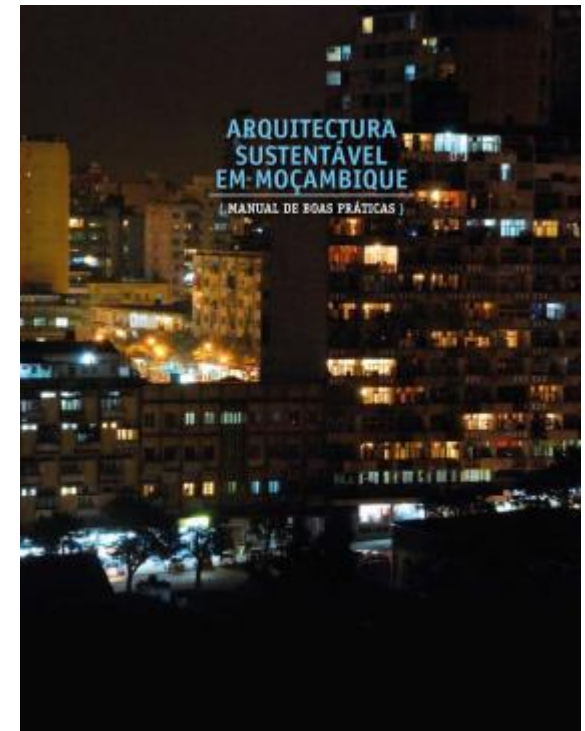
Nome tradicional	Principais utilizações na Guiné-Bissau		
Bacuré (f)	hepatite	reumatismo	
Badossosso	doenças venéreas		
Butonque (f)	parasitoses		
Canafístula	prisão de ventre	edema	parasitoses
Cuntésse (f)	hepatite	malária	
Dignale (f)	disenteria	infecções urinárias	
Djándéré (f)	hepatite	malária	
Fará	feridas	tosse	
Farôba	parasitoses		
Fole	diarreias		
Macarra bubel (f)	feridas	febre	
Macete	doenças venéreas		
Madronha	febre	doenças venéreas	
Manganaz	dores		
Padja santa	doenças venéreas	prisão de ventre	
Pó de arco	doenças respiratórias	parasitoses	
Pó de faia	doenças de pele		
Pó de osso	doenças infecciosas	dores	
Tcheme (f)	dores		
Ussum koloma (f)	malária		



# Memória de África e do Oriente

## Coleções incorporadas recentemente / em digitalização

- Memórias da Junta de Investigações do Ultramar
- Revista da Junta de Investigações do Ultramar
- Arquitectura
  
- Em digitalização:
  - Monumenta Cartographica Indiana, RC-2-23;
  - Monumenta Cartographica, VT-13-1-11;
  - Monumenta Brasiliae, 6-18-1-1/5;
  - Documenta Indica, 6-18-2-1/18;
  - Monumenta Missionaria Africana - 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> série, 6-18-14 (15 vol.) e 6-18-15 (7 vol.)

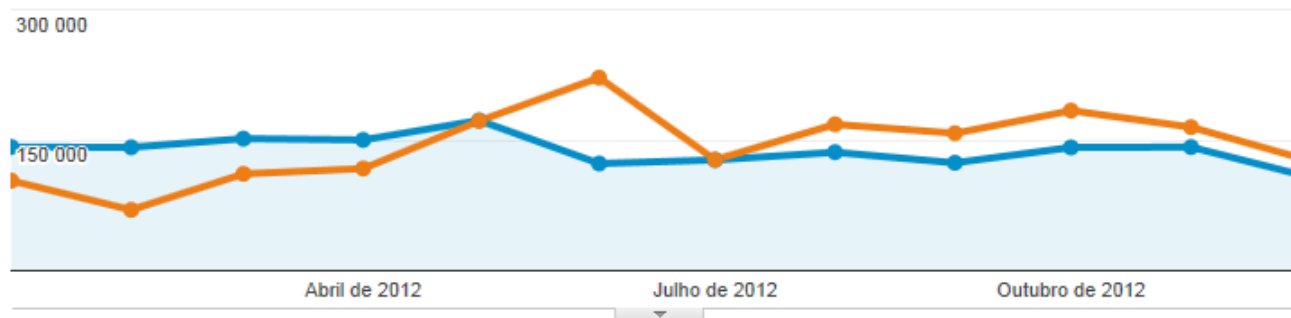


# Memória de África e do Oriente

## Estatísticas de acesso – Ano de 2012 e 2011 | Exibições de página

1/Jan/2012 - 31/Dez/2012: ● Visualizações de Página

1/Jan/2011 - 31/Dez/2011: ● Visualizações de Página



**As páginas deste Web site foram visualizadas no total 1 661 844 vezes**

Visualizações de Página



Visualizações de Página Únicas



Tempo Médio na Página



Taxa de Rejeições



% de Saídas



# Memória de África e do Oriente

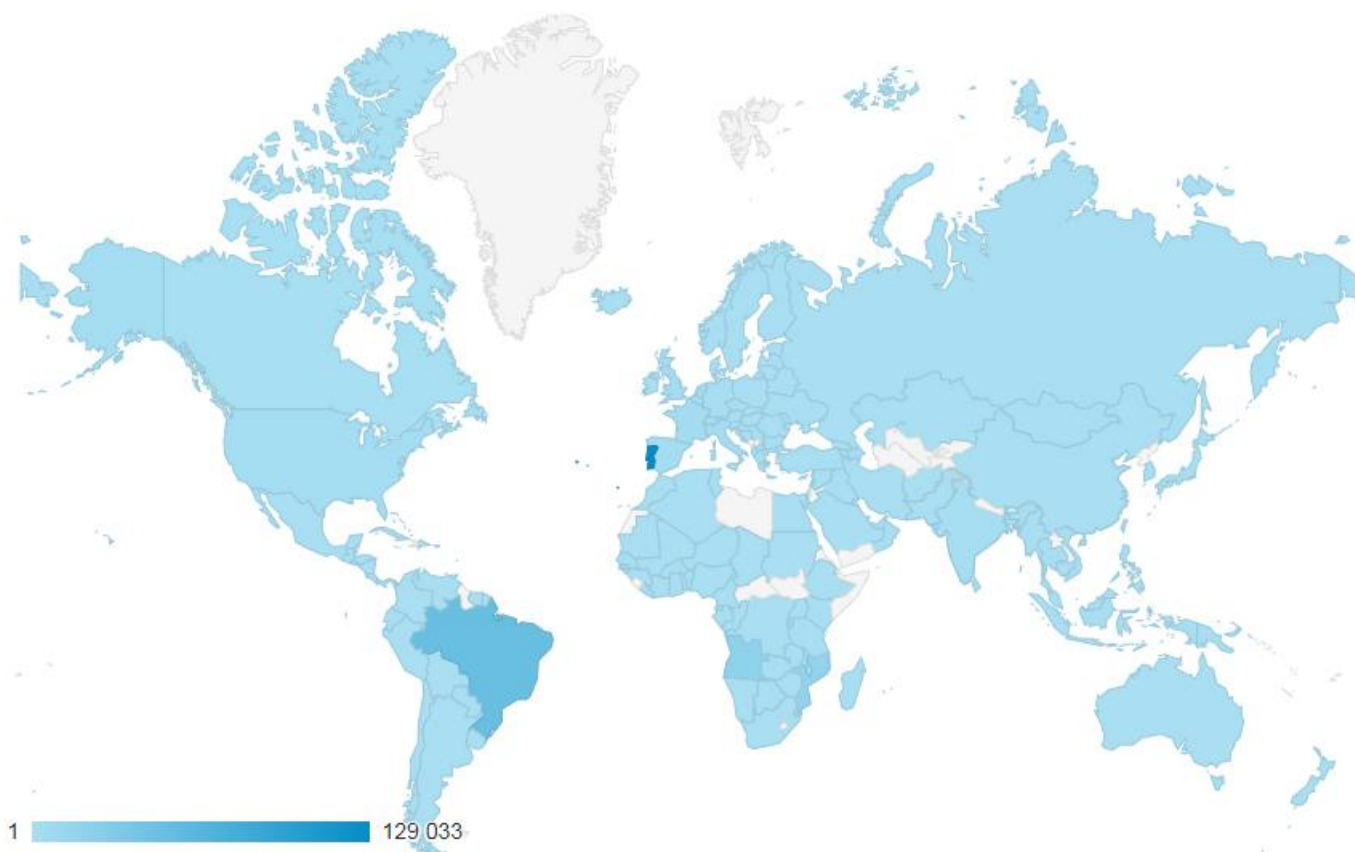
## Estatísticas de acesso – Ano de 2012

- Boletim Geral das Colónias | Boletim Geral do Ultramar – 16,74%
  - Visualizações únicas de páginas: 278 153 (2012) vs 221 021 (2011)
- Álbuns fotográficos e descritivos da Colónia de Moçambique – 3,92%
  - Visualizações únicas de páginas: 65 090 (2012) vs 68 543 (2011)
- Boletim Cultural da Guiné Portuguesa – 3,65%
  - Visualizações únicas de páginas: 60 632 (2012) vs 78 746 (2011)
- História Geral de Cabo Verde – 2,48%
  - Visualizações únicas de páginas: 41 286 (2012) vs 27 525 (2011)
- Arquivo Histórico de São Tomé e Príncipe – 1,26%
  - Visualizações únicas de páginas: 20 894 (2012) vs 19 065 (2011)

# Memória de África e do Oriente

## Estatísticas de acesso – Ano de 2012

- Cobertura geográfica dos acessos
  - As 268 239 visitas vieram de 165 países/territórios



1.	Portugal
2.	Brazil
3.	Angola
4.	Mozambique
5.	(not set)
6.	Cape Verde
7.	France
8.	United States
9.	United Kingdom
10.	Italy
11.	Spain
12.	India
13.	Germany
14.	Macau
15.	Senegal
16.	South Africa
17.	Netherlands
18.	Switzerland
19.	Belgium
20.	Canada
21.	São Tomé and Príncipe
22.	Nigeria
23.	Russia
24.	Mexico
25.	Poland

# Reflexão final - Avaliação pelos critérios de projetos de cooperação:

- **Critérios projetos cooperação**
- **Apropriação fora dos parceiros:** nenhuma;
- **Governabilidade:** a estrutura executiva dos parceiros manteve-se desde 1996 e consiste em uma pessoa responsável pela gestão do site, uma responsável pela coordenação das equipas de recolha de registos e um gestor geral responsável pelos financiadores. O restante é um número variado de pessoas a recolher registos que no início chegou a 12 e hoje tem 4 em Portugal e uma empresa que faz as digitalizações e outra que fornece o software. Os módulos nos países fora de Portugal são executados inteiramente por pessoas locais com formação dada pela coordenadora em recolha de registos e em software pelo responsável pela gestão do site, que também instala os equipamentos, que ficam nos locais.
- **Transparência:** pouca, sendo este artigo a mais detalhada informação que já foi publicada sobre o projecto.
- **Transferência de conhecimento:** nenhuma para além da divulgação das obras.
- **Persistência :** muita
- **Avaliação pelo mercado**
- **Sucesso:** enorme medido pelos utilizadores e pelas instituições que se dirigem ao projecto para terem os seus acervos incluídos (o mais recente foi uma universidade do Brasil)